



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO LARGO
Rua Cel. Jorge Frantz, 675-Fone (055)359-1905-FAX-359-2006-CEP 97900-000
pmcontabil@cerrolargo-rs.com.br

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMESTRE DE 2009

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

REALIZADA EM 26.05.2009

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2009, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios do 1º **Quadrimestre** publicados no Mural Interno da Prefeitura Municipal, no Jornal de circulação local, e internet e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. METAS FISCAIS

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas fiscais, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações

de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de Janeiro a Abril de 2009, o resultado primário foi de R\$ 567.415,91 O desempenho **favorável** demonstra que as receitas fiscais foram **suficientes** para suportar integralmente as despesas fiscais.

O **Superávit** observado deveu-se, principalmente, ao comportamento das receitas fiscais - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o Fundeb, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos – que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 4.976.647,52, correspondendo a 30,70 % da meta prevista. O valor verificado foi **superior** às despesas fiscais – representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos – que corresponderam no mesmo período, a R\$ 4.409.231,61.

O Resultado Nominal apurado foi de R\$ 803.085,00 , positivo devido ao fato à realização da receita prevista, e também devido a contenção e limitação de gastos.

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO E RESULTADO NOMINAL

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas Correntes	16.730.380,00	4.995.541,14	
(-) Rendimentos de Aplicações	519.600,00	235.669,09	
1 (=) Receitas Fiscais Correntes	16.210.780,00	4.759.872,05	
Receitas de Capital	100.000,00	221.322,18	
(-) Operações de Crédito	0,00	0,00	
(-) Amortização de Empréstimos	20.000,00	1.638,31	
(-) Alienação de Ativos	80.000,00	2.908,40	
2 (=) Receitas Fiscais de Capital transf Capital		296.775,47	
3 Receitas Fiscais Liquidas (1+2)	16.210.780,00	4.976.647,52	30,70%

DESPESA	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	15.497.778,00	4.090.914,54	
(-) Juros e Encargos da Dívida	-	-	
4 (=) Despesas Fiscais Correntes	15.497.778,00	4.090.914,54	

	0		
Despesas de Capital	1.683.540,00	445.081,74	
(-) Concessão de Empréstimos	72.000,00	37.905,70	
(-) Aquisição de Títulos de Capital	-	-	
(-) Amortização da Dívida	253.500,00	88.858,97	
5 (=) Despesas Fiscais de Capital	1.358.040,00	318.317,07	
6 Despesas Fiscais Liquidas (4+5) +6	16.855.818,0	4.409.231,61	
	0		
7 Resultado Primário (3 - 6)	645.038,00	567.415,91	
8 Resultado Nominal	1.164.638,00	803.085,00	

2. RECEITA

A Receita Orçamentária total, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluída as deduções para o Fundeb e da Lei Complementar nº. 91/97, foi prevista na Lei de Orçamento para o exercício de 2009 no montante de R\$ 18.347.000,00. A receita efetivada no período de Janeiro a Abril de 2009 foi de R\$ 5.551.367,30.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano
1 – Receitas Correntes	16.730.380,00		4.995.541,14	
Receita Tributária	1.651.300,00		892.469,93	54,05%
Receita de Contribuições	704.062,00		191.197,81	27,16%
Receita Patrimonial	519.600,00		235.669,09	45,36%
Receita Agropecuária	2.000,00		150,00	7,50%
Receita de Serviços	36.000,00		24.043,43	66,79%
Transferências Correntes	11.890.118,00		3.485.121,91	29,32%
Outras Rec. Correntes	1.927.300,00		166.888,97	8,66%

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano
2 – Receitas de Capital	100.000,00		221.322,18	
Operações de Crédito	-			
Alienação de Bens	80.000,00		2.908,40	3,64%
Amort. de Empréstimos	20.000,00		1.638,31	8,20%
Transfer. De Capital	-		216.775,47	
Outras Rec. De Capital	-			
3 Receitas Corre Intra orç	1.516.620,00		334.503,98	22,06%
Total da Receita	18.347.000,00		5.551.367,30	30,26%

O total das Receitas previsto para o período considerado, de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 18.347.000,00. Os valores realizados corresponderam a R\$ 5.551.367,30 . Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas Tributárias e as Receitas de Serviços, que figuraram, respectivamente, com 54,05 % e 66,79 % do total da receita orçamentária realizada.

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu ao final do quadrimestre em análise o montante de R\$ 892.469,93 que, confrontada com a previsão anual de R\$ 1.651.300,00 , representa uma realização de 54,05 % do valor estimado para o ano.

O IPTU mais Limpeza Pública arrecadou 90,03 % da meta, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 662.300,00, tendo sido arrecadados R\$ 596.261,29. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada **positivamente** pela **atualização** do cadastro imobiliário do Município.

O Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 215.000,00, acumulou no (s) quadrimestre(s) em análise R\$ 91.977,50 , 42,78 % do valor previsto para o exercício 2009. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas.

Em relação ao ISSQN, Previsto foi de R\$ 400.000,00, e foi arrecadado no período de R\$ 118.561,23, o que representa 29,64 % do valor previsto.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 40.144,75 contra uma projeção de R\$160.000,00 Arrecadou-se, portanto, 25,09 % do valor previsto para o período de Janeiro a Abril de 2009.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período Exerc.2009	Realizada no Período	% Real/ Progr.
Impostos	1.466.300,00	851.665,74	58,08%
I P T U + Limpeza Pública	662.300,00	596.261,29	90,03%
I R R F	189.000,00	44.865,72	23,74%
I T B I	215.000,00	91.977,50	42,78%
I S S Q N	400.000,00	118.561,23	29,64%

Taxas	160.000,00	40.144,75	25,09%
Taxas p/ Prestação de Serviços	28.000,00	6.922,51	24,73%
Taxa pelo Poder de Plicia	132.000,00	33.222,24	25,17%
Contribuição de Melhorias	25.000,00	659,44	2,64%
Total das Receitas Tributárias	1651.300,00	892.469,93	54,05%

2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Abril, o valor R\$ 273.883,63.

As receitas do grupo das Contribuições Sociais são decorrentes da Contribuição Previdenciária e registraram uma arrecadação de R\$ 109.348,85 arrecadando 21,70 % da Projeção inicial.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Contribuições Sociais	804.062,00	192.034,67	
Contribuições Previdenciárias	504.062,00	109.348,85	21,70%
Compensação Previdenciária	300.000,00	82.685,82	27,57%
Outras Contribuições Sociais	-	-	-
Contribuições Econômicas	200.000,00	81.848,96	
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	200.000,00	81.848,96	40,93%
Outras Contribuições Econômicas	-	-	-
Total das Receitas de Contribuições	1.004.062,00	273.883,63	27,28%

2.1.3 Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 1.681.591,15 no período, correspondendo a 26,91 % da projeção. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Transferências da União	7.322.520,00	1.985.956,00	27,13%
Cota parte do F P M	6.250.000,00	1.681.591,15	26,91%

Cota parte do I T R	2.000,00	65,65	3,29%
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	40.000,00	15.776,92	39,45%
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	90.000,00	14.596,71	16,22%
PAB - Parte Fixa	195.000,00	72.833,68	37,35%
PAB - Parte Variável	450.000,00	145.516,64	32,34%
Outras Transferências do SUS	8.000,00	560,00	7,00%

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Transferências do F N A S	53.120,00	13.851,26	26,08%
Transferências do F N D E	182.400,00	39.106,21	21,44%
Aux Financ Esf. Exp (MP n 193/04)	42.000,00		
Outras Transferências da União	10.000,00	2.057,78	20,58%
Transferências do Estado	4.844.998,00	1.650.729,82	34,07%
Cota Parte do I C M S	3.850.000,00	1.125.096,72	29,23%
Cota Parte do I P V A	700.000,00	455.543,81	65,08%
Cota Parte do IPI / Exportação	120.000,00	26.379,78	21,99%
Cota parte da C I D E	45.000,00	5.825,13	12,95%
Transf.do Fundo Est.Saúde (FES)	127.000,00	37.681,50	29,67%
Cota Parte Multas de Trânsito	2.998,00	202,88	6,77%
Transferências de Convênios	103.000,00	22.151,15	21,51%
Transf. Ao FMDCA	12.000,00	3.500,00	29,17%
Transf. Progrma PSF -Estado	60.000,00	24.000,00	40,00%

Por força da Lei nº. 10.866, de 04/05/04, o Governo Federal deu cumprimento ao acordo celebrado com os Estados e Municípios, no sentido de destinar aos Estados e Municípios, para aplicação em infra-estrutura de transportes, 25% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE – Combustíveis, estabelecidos a partir da edição da Emenda Constitucional nº. 42, de 19 de dezembro de 2003. Com a Emenda Constitucional nº. 44, de 30 de junho de 2004, esse percentual foi elevado para 29%. Dos valores repassados ao Estado, 25% é destinado aos Municípios, com base no índice de participação no ICMS que, no caso do Município é 0,096659. As transferências desses recursos ao Município, até o abril de 2.009, somaram R\$ 5.825,13 , cuja aplicação se deu programas de infra-estrutura de transportes.

As Transferências da União demonstraram um realizado de 27,13 % em comparação à projeção para o período, correspondendo a R\$ 1.985.956,00. Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$1.125.096,72 correspondendo a 29,23 % do valor inicialmente projetado.

2.1.4 - Transferências do FUNDEB

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Valores Recebidos FUNDEB		483.654,72	
Valores Transferidos FUNDEB		660.869,78	
Perda com o FUNDEB		177.215,06	

RECEBEU /MÊS		DEDUZIU /MÊS	
JANEIRO	126.958,12	JANEIRO	217.813,22
FEVEREIRO	107.820,47	FEVEREIRO	142.275,35
MARÇO	117.538,28	MARÇO	156.470,89
ABRIL	131.337,85	ABRIL	144.310,32
MAIO		MAIO	
JUNHO		JUNHO	
JULHO		JULHO	
AGOSTO		AGOSTO	
SETEMBRO		SETEMBRO	
OUTUBRO		OUTUBRO	
NOVEMBRO		NOVEMBRO	
DEZEMBRO		DEZEMBRO	
TOTAL	483.654,72	TOTAL	660.869,78
PÉRDA FUNDEB		TOTAL	177.215,06

2.2 Receitas de Capital

Nas Receitas de Capital o valor R\$ 216.775,47 mais expressivo ficou por conta das Transferências de Capital.

- Transferência de Convênio Ponte Paulino Moscon União R\$ 32.931,50

- Transferência Convênio Resíduos sólidos Funasa - União R\$ 183.843,97

QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período
Receitas de Capital	100.000,00	221.322,18
Operações de Crédito		
Alienação de Bens	80.000,00	2.908,40
Amortização de Empréstimos	20.000,00	1.638,31
Transferências de Capital	-	216.775,47

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Janeiro a Abril de 2009, apresentou uma **execução inferior** à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita foi demonstrando um superávit de R\$ 562.219,67. A meta estabelecida para assegurar o equilíbrio fiscal consiste em obter a relação despesa pública/receita pública na proporção igual. O resultado obtido **permite** confirmar o cumprimento da meta.

As Despesas Liquidadas, juntamente com as transferências patronais para o RPPS, no acumulado do ano até abril de 2009 totalizaram R\$ 4.989.147,63, valor equivalente a 27,20 % da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 4.544.065,89, correspondendo a 29,32 % da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 445.081,74.

QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	18.347.000,00	5.551.367,30	30,26%
Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	15.497.778,00	4.544.065,89	29,32%

Pessoal e Encargos Sociais	7.557.958,00	2.189.985,98	28,98%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	
Outras Despesas Correntes	7.939.820,00	2.354.080,51	29,65%
Despesas de Capital	1.683.540,00	445.081,74	26,44%
Investimentos	1.358.040,00	318.317,07	23,44%
Inversões Financeiras	72.000,00	37.905,70	52,65%
Amortização da Dívida	253.500,00	88.858,97	35,06%
Outras Despesas de Capital		-	
Reserva Orçam. do R P P S	1.165.682,00	-	
(2) Despesa Total	18.347.000,00	4.989.147,63	27,20%
Resultado Orçamentário (1-2)	-	562.219,67	

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, em relação à Receita Corrente Líquida de Janeiro a abril/09 R\$ 12.948.220,05 conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está bem abaixo** do limite prudencial de 51,30 %, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 41,50 % para o Executivo e de 2,32 % para o Legislativo.

QUADRO 9 DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com Pessoal do Executivo	5.076.256,18	41,50	51,30 %	54 %
Despesas com pessoal do Legislativo	284.331,98	2,32	5,70 %	6 %
Total das Despesas com pessoal	5.360.588,96	43,82	57 %	60 %

5. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no Quadrimestre, totalizaram R\$ 978.388,01, o que corresponde a 23,90 % da Receita de Impostos e Transferências.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados no ensino fundamental, o Município foi **deficitário** em relação ao F U N D E B. Assim, **perda** deverá ser **computado** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Também, em cumprimento ao art. 7º da Lei Federal 9.424/96, que obriga a aplicação de uma parcela não inferior a 60% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério, em efetivo exercício de suas atividades no ensino fundamental público, temos que o Município, no acumulado do exercício, aplicou 100 % dos recursos recebidos do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais do Magistério **atendendo** o dispositivo legal supracitado.

QUADRO 10 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

ESPECIFICAÇÃO	ATÉ o Quadrimestre	Valor até o % Quadrimestre
Despesas Executada na M D E	403.809,36	
Despesa Executada no FUNDEB	399.603,00	
(-) Depesa Liquidada c/Rendimentos MDE/FUNDEB	2.239,41	
(+) Perda com FUNDEB	177.215,06	
TOTAL da Despesa Executada em Educação	978.388,01	23,90%
Base de Cálculo da Receita	4.093.072,36	

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 645.797,73, o que corresponde a 15,78 % sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se,

portanto, o cumprimento do limite de 15 % estabelecido na Emenda Constitucional nº. 29/2000.

**QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

ESPECIFICAÇÃO	Até o Quadrimestre	Percentual %
Despesa Executada no ASPS	646.129,28	
(-) Despesa Liquidada c/rendimentos ASPS	331,55	
Total Despesa executada na ASPS	645.797,73	15,78%
Base de Cálculo da Receita	4.093.072,36	

7. DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA

QUADRO 12 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

CONSOLIDAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA EM 30.04.2009

1- DÍVIDA FLUTUANTE	2009
Restos a Pagar Não Processados - 2.006	61.329,30
Restos a Pagar Não Processados - 2.007	133.757,97
Restos a Pagar Não Processados - 2.008	41.734,71
Restos a Pagar Processados - 2.008	17.169,20
Total de Restos a Pagar	253.991,18
Consignações	145.528,07
TOTAL	
2- DÍVIDA FUNDADA	
Divida Assumida Em Contrato Provias	390.328,09
Dívida assumida FAPES Patronal/2.004	46.485,17
Dívida Parelada INSS Lei n 2.201/08	300.442,46
TOTAL DIVIDA FUNDADA	737.255,72
TOTAL GERAL	1.136.774,97

Cerro Largo 26 de maio 2.009

Adair José Trott
Prefeito Municipal

Norberto Schoffen
Secretário da Fazenda